



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

LINHA DE PESQUISA: CONTEXTOS HISTÓRICO E CULTURAL DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
A ELABORAÇÃO DE UM ESPAÇO IDEAL NA FILOSOFIA DE GILLES DELEUZE	2000

**Descrição:** Trata-se de investigar o domínio que se cria entre os comentários que Deleuze faz de outros autores, as suas próprias obras e as disciplinas que se utilizam tanto desses autores quanto das próprias obras de Deleuze.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:** 4                      **Doutorado:** 4                      **Especialização:**

Equipe	Categoria
Damian José Kraus	Discente Autor
JULIO YORK COIMBRA JORGE	Discente Autor
LUIZ BENEDITO LACERDA ORLANDI	Resp. Docente
MARIA CECÍLIA GALLETI	Discente Autor
Patrícia Rochael	Discente Autor
RAFAEL DOMINGUES ADAIME	Discente Autor
Rosa Maria Carollo Blanco	Discente Autor
Silvia Balestreri Nunes	Discente Autor
VANESSA MALDONADO	Discente Autor



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

**LINHA DE PESQUISA:** CONTEXTOS HISTÓRICO E CULTURAL DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
A PSICANÁLISE E AS NOVAS FORMAS DE SUBJETIVAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	2004

**Descrição:** Na perspectiva dos debates entre a psicanálise e outros campos teóricos que trabalham sobre as novas formas de subjetivação, o objetivo central da pesquisa é explorar as possibilidades de articulação entre a psicanálise e produções discursivas contemporâneas. Nossa intenção é a de trabalhar no sentido de que o discurso psicanalítico possa se manter operante na atualidade.

Na tentativa de articulação Psicanálise / Filosofia da Diferença, pretendemos evidenciar que todo discurso do século XX, que se pretenda à desconstrução do eu da consciência filosófica e ao questionamento das identidades fixas não pode ignorar a importância da revolução operada pelo discurso freudiano. Nessa ótica, entendemos a interlocução crítica de Deleuze e Guattari, assim como a de Foucault, com a psicanálise, como vindo testemunhar da potência subversiva do texto freudiano. Mas, por outro lado, queremos pensar de que modo as críticas formuladas por esses autores, podem contribuir para o debate teórico e clínico no campo psicanalítico atual.

O embate Anti- Édipo/ Psicanálise ganharia, assim, a ser retomado menos em termos de oposição e mais no sentido de um agenciamento que possa conduzir a um aumento de potência das respectivas obras.

Projeto de pesquisa e Seminário de 2001: ?A singularidade do discurso psicanalítico para pensar as novas formas de sexualização e subjetivação na cultura?.

O propósito inicial sendo o de apresentar a psicanálise como uma produção discursiva histórica, cuja contribuição teórica adviria, justamente, do fato de se constituir como um discurso que tenta, na passagem do século XIX ao XX, dar conta de questões emergentes de seu tempo ? a crise do sujeito clássico da razão, a crise das identidades fixas que marcam a Modernidade .Ao questionarem certas coordenadas representacionais ainda presentes no corpo teórico freudiano, o pensamento de Foucault e de Deleuze e Guattari, assinalam na contemporaneidade, uma ruptura definitiva com os pontos de vistas universalizantes e metafísicos sobre o sujeito e o sexo.

Ao pensarem o sujeito como máquinas desejantes ou formas de subjetivação que se produzem em um jogo móvel e incessante entre poderes, formações discursivas e agenciamentos libidinais, a obra desses autores, por caminhos singulares, endereçam um questionamento contundente à psicanálise: Subversão do sujeito do cogito ou nova metafísica do sujeito e do sexo? Haveria ainda na psicanálise uma teoria universal do sujeito e da sexualidade referidas a mitos ou estruturas fundadoras, distinta de uma história de modos de subjetivação ?

Projeto de pesquisa e Seminário de 2002: ?Articulação dos conceitos de ?Corpo Erógeno? em Freud e ?Corpo Intensivo? em Deleuze e Guattari.?

À partir da formulação de G. Deleuze e F. Guattari da noção de ?plano de pensabilidade? enquanto - agenciamento de conceitos que se interligam em sua história, em seu devir e suas conexões presentes ? trata-se de pensar em que medida a formulação de corpo intensivo de Deleuze e Guattari poderia abrir- a uma conexão conceitual com a formulação freudiana de corpo erógeno.

Privilegiamos a reflexão sobre o conceito freudiano de corpo erógeno, uma contribuição fundamental da psicanálise, em sua tentativa de pensar um processo de subjetivação que permitisse superar a dicotomia corpo e espírito, natureza e razão, que marcou uma certa tradição filosófica e científica hegemônica no Ocidente. Embora tendo como recorte central, a noção de corpo erógeno, o seminário teve como pano de fundo, a abordagem da metapsicologia freudiana, o que nos levou a trabalhar o conceito de pulsão, e as sucessivas teorias pulsionais da obra freudiana, para discutir a problemática da representação e da pulsão na teoria psicanalítica.

A proposta sendo a de apresentar o texto freudiano como atravessado por uma tensão discursiva: entre um projeto iluminista que se expressa na formulação de uma metapsicologia, que, ao privilegiar o conceito de inconsciente, aposta na captura da pulsão pela representação, e uma ruptura desse projeto, quando os impasses da clínica, conduzirão Freud, à partir de 1915, a privilegiar o registro da pulsão, apontando para um sujeito da intensidade pulsional, não mais garantido pelo determinismo simbólico.

Projeto de pesquisa e Seminário de 2003: ?Dualismo pulsional Eros/ Tânatos em Freud e Monismo pulsional / Corpo sem órgãos de Deleuze e Guattari.

O trabalho de agenciamento entre o conceito de corpo erógeno e do corpo intensivo revelando-se extremamente fecundo, mas igualmente complexo. abre-se para novas problematizações surgidas nesse processo, bem como para o alargamento e certas linhas dessa conexão conceitual.

Os objetivos da pesquisa nesse momento:

1) Sustentar a hipótese de uma conexão entre os conceitos freudianos de Corpo erógeno e Pulsão de morte e as formulações de máquinas desejantes e do corpo sem órgãos do Anti- Édipo. A complexidade do conceito do corpo sem órgãos, bem com a leitura proposta por Deleuze- Guattari do conceito de pulsão de morte freudiano, exigindo um trabalho de aprofundamento.

2) Enfrentar uma questão crucial que se colocou no decorrer do trabalho de articulação entre o corpo erógeno e o corpo sem órgãos.: como agenciar a existência de um dualismo pulsional sempre presente na obra freudiana e expressos na última teoria pulsional P. Morte / P. Vida, com a afirmação de um monismo vitalista na Filosofia da diferença de Deleuze e Guattari ?

OBS.: Este projeto de pesquisa esteve em curso até o fim do primeiro semestre, em junho de 2004.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA**Alunos Envolvidos:** **Graduação:** **Mestrado:** 1 **Doutorado:** 1 **Especialização:****Equipe****Categoria**

REGINA ALICE NERI

Resp. Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

**LINHA DE PESQUISA:** CONTEXTOS HISTÓRICO E CULTURAL DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
CLÍNICA CONTEMPORÂNEA: PRÁTICAS E TEORIZAÇÕES	1998

**Descrição:** OBJETIVA-SE OS CONCEITOS DE SUBJETIVIDADE E DE CLÍNICA, A PARTIR DE MUDANÇAS NA DEMANDA NA PRÁTICA CLÍNICA.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:** 3                      **Doutorado:** 5                      **Especialização:**

Equipe	Categoria
BRUNO VASCONCELOS DE ALMEIDA	Discente Autor
FLAVIA LIBERMAN	Discente Autor
LUIS EDUARDO PONCIANO ARAGON	Discente Autor
MARIA HELENA SALEME	Discente Autor
PATRICIA BADARI	Discente Autor
RICARDO WAGNER MACHADO DA SILVEIRA	Discente Autor
Suely Rolnik	Resp. Docente
VALÉRIA SILVA FREIRE DE ANDRADE	Discente Autor
VERA LUCIA FERREIRA MENDES	Discente Autor

Projeto de Pesquisa	Ano Início
CRIAÇÃO, RESISTÊNCIA E CURA	2003

**Descrição:** O capitalismo mundial integrado promove uma capilarização da potência de criação por todo tecido social, abolindo a fronteira que confinava seu exercício na esfera da arte. No entanto, a potência de criação assim mobilizada é duplamente dissociada: de um lado, do processo vital que a convoca e, de outro, da potência de resistência, indispensável para inscrever na vida coletiva as novas formas de realidade criadas. Duplamente dissociada, esta força de trabalho de criação "livre" é instrumentalizada pelo capital. O dano causado à afirmação da vida neste processo, produz efeitos nefastos para a existência coletiva e é responsável pelos principais sintomas psicopatológicos que se apresentam na contemporaneidade, tais como o pânico, as depressões inespecíficas e o stress. Interferir nesta política de subjetivação requer um trabalho indissociavelmente clínico, estético e político.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:** 3                      **Doutorado:** 6                      **Especialização:**

Equipe	Categoria
ALEXANDRE DE OLIVEIRA HENZ	Discente Autor
Cristiane Ferreira Mesquita	Discente Autor
ERIKA ALVAREZ INFORSATO	Discente Autor
Jardel Sander da Silva	Discente Autor
LUIS CARLOS TEIXEIRA BOHRER	Discente Autor
MAURICIO LOURENÇÃO GARCIA	Discente Autor
MYLENE GOUDET	Discente Autor
PAULO ROBERTO DE LIMA BUENO	Discente Autor
Suely Rolnik	Resp. Docente
TÂNIA MAIA BARCELOS	Discente Autor



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

**LINHA DE PESQUISA:** CONTEXTOS HISTÓRICO E CULTURAL DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
DESTINOS DA PULSÃO DE MORTE FRENTE À PERDA DO OBJETO AMOROSO - UMA INTERPRETAÇÃO PSICANALÍTICA DA ÓPERA NORMA, DE BELLINI A ROMANI	2003

**Descrição:** Pretende utilizar o personagem Norma, da ópera do mesmo nome, para estudar os diferentes destinos da pulsão de morte, quando ela se desliga da pulsão de vida, pelo rompimento de uma relação amorosa e é desviada para o exterior, sob a forma de pulsão destrutiva.

Enquanto pulsão destrutiva, ela se desloca por diferentes objetos, passíveis de destruição: os filhos do casal, o amante, a relação do amante com sua nova parceira, desejos suicidas, para se realizar, enfim, na solução-mor do romantismo: a morte conjunta dos amantes.

A pesquisa pretende, por um lado, lançar alguma luz sob a obra romântica e os caminhos próprios do "amor romântico", mas sua meta principal é entender como esses processos se dão na vida real.

Como extensão desta pesquisa, pretende realizar uma interpretação biográfica de Maria Callas, cuja história é compreendida sob a luz do personagem, Norma.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:**                      **Doutorado:**                      **Especialização:**

**Equipe****Categoria**

Alfredo Naffah Neto

Resp.      Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

**LINHA DE PESQUISA:** CONTEXTOS HISTÓRICO E CULTURAL DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
O ABANDONO DO SENSÍVEL: LIGIA CLARK ENTRE ARTE E CLÍNICA	2003

**Descrição:** "25 anos de propostas experimentais de Lygia Clark"

Projeto de arquivo: concepção, pesquisa e organização do material disponível e produção de documentos complementares

Pretendemos com este projeto constituir um arquivo de documentação sobre as práticas experimentais de Lygia Clark - segundo movimento da trajetória da artista (1963-1988), que se segue à pintura e à escultura. Embora este seja o movimento mais extenso da obra da artista, e que a consagra na cena internacional da arte contemporânea, a escassez da documentação existente prejudica a pesquisa, criando uma grave lacuna relativa à obra de Clark como um todo e, por extensão, à história da arte brasileira e internacional. O projeto visa resgatar a memória de tais propostas, organizando histórica e criticamente os traços que delas restam e, sobretudo, densificá-la através da produção de informação complementar. A intenção é a de viabilizar não só a preservação da obra, mas também sua difusão e disponibilização pública para pesquisa.

O projeto se compõe de 5 módulos realizados em 2 etapas. A 1ª etapa (2003 - 2005), constitui-se de 2 módulos, dos quais resultarão quatro produtos:

1. Arquivo dos textos inéditos da artista (manuscritos, correspondência completa, diário pessoal e os chamados diários clínicos), dos quais boa parte é desconhecida. Estes serão escaneados, digitados, catalogados, traduzidos - em inglês, francês e espanhol - e arquivados, segundo organização cronológica e conceitual.
2. Arquivo dos textos publicados de autora da artista que serão escaneados, digitados, catalogados, traduzidos - em inglês, francês e espanhol - e arquivados, segundo organização cronológica e conceitual.
3. Arquivo de textos publicados sobre Lygia Clark, especialmente sobre o período experimental da obra da artista. Estes serão apenas escaneados e digitados.
4. Arquivo de 70 depoimentos de pessoas que participaram de tais propostas, no Brasil e no exterior (principalmente na França, onde Lygia Clark lecionou na então recém fundada U.F.R. d'Arts Plastiques et Sciences de l'Art, Sorbonne, de 1972 a 1975). Suas aulas eram freqüentadas assiduamente por sessenta a setenta alunos.

As entrevistas serão feitas por mim e filmadas por Babette Mangolte (cineasta e fotógrafa francesa residente em Nova York desde 1970, que filmou vários artistas experimentais dos anos 70 na cena artística novayorkina (Trisha Brown, Yvonne Rainer, Robert Rauschenberg, Michael Snow, Robert Morris, John Jonas e outros). Mangolte trabalhou igualmente com Chantal Akerman em vários de seus filmes, entre os quais Jeanne Dielman, 23 quai du Commerce, 1080 Bruxelles.) Na 2ª etapa (2006-2008), o arquivo englobará a realização de 3 outros módulos, dos quais resultarão mais 3 produtos sobre a obra experimental de Lygia Clark: um livro de minha autoria, um documentário e um DVD-ROM (a ser realizado em parceria com Anne-Marie Duguet em sua coleção Anarchive, coleção de CD-ROMs, DVD-ROMs e projetos Internet sobre práticas experimentais de artistas dos anos 1960/70, editada pelo Centre Georges Pompidou).

O projeto inscreve-se no âmbito de iniciativas que vem sendo tomadas por pesquisadores em vários países para enfrentar o problema da documentação de propostas artísticas experimentais, vetor significativo da arte contemporânea. Pelo fato de tais obras serem imateriais, já que elas se realizam como "acontecimento" e não como objeto, os traços que delas restam são escassos, quando não inexistentes, o que dificulta e até impossibilita a preservação da memória das mesmas. Uma exposição da 1ª parte do arquivo está prevista para 2005, no Musée des Beaux-Arts de Nantes, no contexto dos eventos Brésil en France 2005. Ministère de la Culture et de la Communication da França (D.A.P. - Délégation aux arts plastiques, D.E.R.I. - Département des enseignements, de la recherche et de l'innovation), que patrocinará parte do arquivo. Uma itinerância da exposição está prevista, a partir de 2006, iniciando-se na Fundação PROA, em Buenos Aires.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

<b>Alunos Envolvidos:</b>	<b>Graduação:</b>	<b>Mestrado:</b>	<b>Doutorado:</b>	<b>Especialização:</b>
---------------------------	-------------------	------------------	-------------------	------------------------

**Equipe****Categoria**

Suely Rolnik

Resp. Docente

Projeto de Pesquisa	Ano Início
POLÍTICA E SUBJETIVIDADE	1998

**Descrição:** INVESTIGA COMO AS SUBJETIVIDADES EMERGENTES FAZEM FACE ÀS MUTAÇÕES NAS TECNOLOGIAS DE PODER E COMO REPENSAR AS RELAÇÕES ENTRE PODER E DESEJO.**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

<b>Alunos Envolvidos:</b>	<b>Graduação:</b>	<b>Mestrado:</b> 2	<b>Doutorado:</b> 2	<b>Especialização:</b>
---------------------------	-------------------	--------------------	---------------------	------------------------

**Equipe****Categoria**

André Valente de Barros Barreto

Discente Autor

MICHEL FERNANDO REDONDO

Discente Autor

PAULO JOAQUIM LEÃO PORTO

Discente Autor

PETER PÁL PELBART

Resp. Docente

TALUANA NUNES FERREIRA

Discente Autor



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

LINHA DE PESQUISA: CONTEXTOS HISTÓRICO E CULTURAL DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
TEORIA DOS CAMPOS	1998

**Descrição:** PROJETO CONCLUÍDO EM 2004  
OBJETIVA-SE ESTUDAR A CLÍNICA PSICANALÍTICA, ASSIM COMO DESENVOLVER A PSICANÁLISE DA CULTURA,  
SEGUNDO A ÓTICA DA TEORIA DOS CAMPOS

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:** 6                      **Doutorado:** 2                      **Especialização:**

Equipe	Categoria
Carlos Eduardo Domeni	Outro Participante
Fabio Antonio Herrmann	Resp. Docente
Fabricio Santos Neves	Outro Participante
Mara Cristina Souza de Lucia	Outro Participante



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

<b>LINHA DE PESQUISA:</b> FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA
---

Projeto de Pesquisa	Ano Início
ARTICULAÇÃO DO PARADIGMA WINNICOTTIANO	2001

**Descrição:** A presente projeto prevê a continuação dos meus trabalhos sobre a história da psicanálise, usando o referencial teórico constituído pela filosofia transcendental de Kant, a ontologia fundamental de Heidegger e a teoria heurística da ciência inspirada em Th. S. Kuhn. Kant é empregado para repensar as origens da psicanálise freudiana, Heidegger para desconstruir os ingredientes metafísicos da psicanálise tradicional, e Kuhn para dar um enfoque epistemológico-histórico do desenvolvimento da psicanálise e de práticas psicoterápicas mais importantes dos nossos dias. A lista completa desses trabalhos encontra-se no site: [www.zeljko.loparic.com](http://www.zeljko.loparic.com).  
Esta linha de pesquisa recebeu um impulso decisivo pela descoberta, feita em 1995 e consolidada em seguida, de que a psicanálise de W. D. Winnicott, ao abandonar o Édipo como complexo nuclear, opera uma "mudança do paradigma" da psicanálise tradicional e que o paradigma winnicottiano não-edipiano pode ser aproximado, de maneira frutífera, do projeto heideggeriano de uma psicopatologia e psicoterapia baseadas na analítica existencial.  
O atual projeto visa apresentar uma articulação do paradigma winnicottiano, enfatizando os seguintes pontos:  
1) a teoria do amadurecimento pessoal como teoria-guia da psicanálise winnicottiana;  
2) os pressupostos e os componentes filosóficos dessa teoria, usando a filosofia de Heidegger como ponto de referência privilegiado;  
3) os modelos clínicos winnicottianos

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:** 2                      **Doutorado:** 6                      **Especialização:**

Equipe	Categoria
ARIADNE ALVARENGA DE REZENDE ENGELBERG DE MORAES	Discente Autor
CONCEIÇÃO APARECIDA SERRALLIA DE ARAUJO	Discente Autor
CRISTIANO CEMIN CARDOSO	Discente Autor
João Paulo Fernandes Barretta	Discente Autor
LEOPOLDO PEREIRA FULGÊNCIO JUNIOR	Outro Participante
Maria de Fátima Dias	Discente Autor
Maria Emilia Mendonça	Discente Autor
MARIA JOSÉ RIBEIRO	Discente Autor
VERA REGINA FERRAZ DE LAURENTIIS	Discente Autor
Zeljko Loparic	Resp. Docente

Projeto de Pesquisa	Ano Início
DESENVOLVIMENTOS DO CONCEITO DE CESURA.	2003

**Descrição:** O LEAP está trabalhando no momento o conceito de CESURA, retirado por Bion de uma citação de Freud, o qual permite desenvolvimentos que focalizam o processo de divisão que a mente incessantemente efetua para poder pensar. Costuma-se encarar o processo de divisão como já conhecido, e considerá-lo ou como natural e óbvio, ou como patológico, com os nomes de clivagem ou splitting. Com o nome de cesura mudamos a perspectiva para encarar a divisão enquanto um processo natural, condicionado pela cultura, por experiências anteriores, estados de espírito e muitíssimas outras variantes. A finalidade deste enfoque é trazer à atenção diferenças no uso e circunstâncias do processo. Estas podem fazer uma grande diferença, quer em termos de patologia quanto de criatividade, e assim oferecer um novo vértice na consideração dos problemas de uma pessoa ao conduzir sua mente e sua vida.  
Eu própria estou demonstrando este vértice e as consequências de sua adoção a partir do romance O Perfume: história de um assassino, de P. Suskind, para evitar problemas. As doutorandas Paula Peron e Tânia Cociuffo participam da pesquisa, a primeira focalizando as idéias de Ferenczi a respeito de traumas e a segunda aplicando o conceito aos quadros mentais estudados em psicopatologia. Selma Carrandino Lopes prossegue em sua tese sobre a grande cesura do envelhecer. As mestrandas Maria Dolores Álvares e Milene de Stefano Féo também participam, Dolores trabalhando a divisão negativa que dificulta o viver criativo e Milene investigando a operacionalização da divisão tanto exploratória quanto defensiva na cena psicodramática. Muna Maalouli está concluindo sua dissertação sobre um aspecto crucial do tema: a vivência em análise de situações em que não saber algo ocupa a cena.  
Em 2004 estamos abrindo a possibilidade para duas bolsas de Iniciação Científica.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:** 1                      **Doutorado:** 1                      **Especialização:**

Equipe	Categoria
MARIA EMÍLIA LINO DA SILVA	Resp. Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

**LINHA DE PESQUISA:** FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
ELEMENTOS PARA UMA HISTÓRIA DA PSICANÁLISE - SUBLIMAÇÃO E CRIAÇÃO	1996

**Descrição:** HISTÓRIA DAS IDÉIAS E DAS PRÁTICAS PSICANALÍTICAS EM DIVERSOS PAÍSES E ÉPOCAS, INCLUSIVE NO BRASIL

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**      **Graduação:**      **Mestrado:** 4      **Doutorado:** 6      **Especialização:**

Equipe	Categoria
Renato Mezan	Resp. Docente

Projeto de Pesquisa	Ano Início
INVESTIGAÇÃO DO MÉTODO PSICANALÍTICO	2000

**Descrição:** Pesquisa ampla de aplicações do método psicanalítico, desde a reinterpretação do próprio método e da história da Psicanálise, passando pelo padrão de trabalho de consultório, ainda a mais corrente das aplicações, à investigação de condições particulares da psique e de organizações sociais.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**      **Graduação:**      **Mestrado:** 5      **Doutorado:** 3      **Especialização:**

Equipe	Categoria
ANA LÚCIA CARDOSO CARLIER	Discente Autor
Carlos Eduardo Domeni	Outro Participante
Fabio Antonio Herrmann	Resp. Docente
FERNANDA SOFIO WOOLCOTT	Discente Autor
GISLAINNE MAGALHAES DE SA	Discente Autor
LEDA AFFONSO FIGUEIREDO HERRMANN	Discente Autor
LUCIANA ESTEFNO SADDI MENNUCCI	Discente Autor
MARILSA TAFAREL	Discente Autor
SYLVIA SALLES GODOY DE SOUZA SOARES	Discente Autor

Projeto de Pesquisa	Ano Início
INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	2000

**Descrição:** PROJETO CONCLUÍDO EM 2004  
Investigam-se no Hospital das Clínicas da FMUSP o funcionamento de equipes de atendimento e a utilização da consulta médica a fim de desenvolver a dimensão de função terapêutica, tal como é descrita na teoria dos campos.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**      **Graduação:**      **Mestrado:** 4      **Doutorado:**      **Especialização:**

Equipe	Categoria
Fabio Antonio Herrmann	Resp. Docente
Marion Rauscher Gallbach	Outro Participante



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

LINHA DE PESQUISA: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
MANIFESTAÇÕES PSICOPATOLÓGICAS NA ATUALIDADE: DIFERENÇAS ESPECÍFICAS ENTRE ESQUIZOFRENIA E PARANÓIA	2003

**Descrição:** Prosseguindo investigação iniciada em 1988, sobre a noção de sujeito na psicanálise, este projeto funda-se na premissa segundo a qual o humano é uma espécie psicopatológica. Em outras palavras, acredita que o humano é portador de um aparelho psíquico, que é afetado tanto por fatores internos como por fatores externos (pathos) e que o afeto pode ser posto em palavras constituindo um discurso, uma linguagem (logos). Acredita-se, ademais, segundo essa premissa, que o pathos é vivido pelo humano como sofrimento constituindo, assim, uma psicopatologia. Esta seria, então, o conjunto de discursos a respeito do sofrimento psíquico.

As manifestações discursivas sobre o sofrimento psíquico ocupam o universo cultural e sofrem modificações no tempo. Assim, por exemplo, a obesidade, que é hoje considerada uma epidemia, não fazia parte do universo discursivo hegemônico da Idade Média onde o logos sobre o pathos era outro.

O logos sobre o pathos psíquico, na atualidade, é crescentemente complexo e diversificado. Assim, por exemplo, na Idade Média não existia uma concepção objetiva do humano. Naquela época, o ser humano era portador de alma imortal que lhe dava uma essência. Hoje, essa concepção não só foi ultrapassada, como deixou de ser hegemônica. Outras concepções são vigentes na atualidade. Elas podem, entretanto, ser organizadas segundo dois eixos principais: 1. discursos que consideram as manifestações psicopatológicas de um ponto-de-vista objetivo e 2. discursos que consideram as manifestações psicopatológicas de um ponto-de-vista subjetivo. Enquanto o primeiro eixo se organiza em torno da concepção de que o humano pode ser visto e entendido como um objeto da natureza como outro qualquer, o segundo supõe que o humano não só é portador de um psiquismo como a maior parte desse aparelho é inconsciente, de forma que conteúdos genéticos e atuais do psiquismo são inacessíveis para o próprio sujeito.

Essas duas concepções vêm desenvolvendo diferentes conjuntos de discursos sobre o pathos psíquico e não pretendem ser compatíveis. Além disso, discursos reunidos segundo um mesmo eixo apresentam incompatibilidades, pois contém premissas diferentes. Assim, por exemplo, a psicanálise e a análise junguiana são discursos que fazem parte do eixo subjetivo e, no entanto, são incompatíveis pois a primeira trabalha com a hipótese de um inconsciente sexual enquanto a segunda trabalha com a hipótese de um inconsciente arquetípico.

Essas diferenças resultam em psicopatologias, ou seja, diferentes logos sobre o pathos psíquico.

Este projeto é realizado no âmbito da Psicopatologia Fundamental e se desenvolve no Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. Ele se beneficia, assim, das contribuições resultantes dos trabalhos realizados por este grupo permanente de pesquisa, no qual investigadores em nível de iniciação científica, de especialização, de mestrado, de doutorado e de pós-doutorado se reúnem sistematicamente com o objetivo específico de comentarem textos escritos como resultados parciais ou finais dos projetos de pesquisa aí elaborados.

A Psicopatologia Fundamental, por sua vez, reconhece que não há um único logos capaz de esgotar a compreensão do pathos psíquico e, assim, não dispensando os saberes que contribuem para e entendimento do sofrimento psíquico provenientes da filosofia, da psicologia, da psiquiatria, da psicanálise etc, não está tão interessada na descrição e classificação da doença mental como no que é expresso pelo paciente, pois se baseia no pressuposto de que o pathos manifesta uma subjetividade que é capaz, através da narrativa, do relato, do discurso, da expressão em palavras, de transformar a paixão e o assujeitamento numa experiência servindo para a existência do próprio sujeito e, quem sabe, na medida em que for compartilhada, para outros sujeitos.

Além disso, este projeto de pesquisa, trabalha com a hipótese de um inconsciente sexual, no sentido freudiano da palavra, e reconhecendo a existência de múltiplos discursos incompatíveis, pretende abordar a questão psicopatológica sob um outro prisma: o ponto-de-vista clínico.

Pretende partir de vivências clínicas e visa colocar em palavras o vivido na clínica, estabelecendo metapsicologias que possam ser compartilhadas socialmente, ou seja, discursos considerados relevantes por outros clínicos.

Assim, a pesquisa parte de fragmentos de casos clínicos e pretende realizar uma construção discursiva compreensiva que se derive diretamente desses casos. Além disso, pretende retomar a longa e rica tradição psicopatológica iniciada por médicos e filósofos no século XVIII que viviam intensamente suas clínicas em hospitais psiquiátricos e asilos e que procuravam construir um discurso descritivo e compreensivo das manifestações observadas nessas vivências.

Nesta primeira etapa deste amplo projeto, os esforços da pesquisa estarão concentrados na determinação de diferenças específicas entre a esquizofrenia e a paranóia. Para tanto, o projeto trabalhará com o pressuposto específico de que a esquizofrenia e a paranóia fazem parte de uma mesma estrutura defensiva do aparelho psíquico que Freud denomina de Verwerfung ou negação e Lacan denomina de foraclusão. Desde de logo é necessário observar que essas denominações revelam uma descontinuidade entre esses pesquisadores.

Entretanto, este projeto não está interessado em descrever o conteúdo dessas denominações, já bastante tratado na literatura especializada. Está, isso sim, coerentemente com a posição clínica assumida, interessado nos aspectos fenomenológicos dessas manifestações. Em outras palavras, quando nos aproximamos da clínica, somos levados a reconhecer que a estrutura defensiva - seja ela a Verwerfung ou a foraclusão - está longe de esgotar a compreensão desses fenômenos e pode, até, servir como mecanismo de defesa, desta vez do clínico, afastando-o da clínica. Além disso, os próprios nomes dessas duas manifestações apontam para existências descontinuas que a palavra psicose, usada no singular, tende a esconder. Finalmente, quando alguns psiquiatras, psicólogos e psicanalistas usam a expressão psicoses, no plural, nunca especificam se essa referência aponta para estruturas defensivas diversas ou se possui, apenas, uma referência vagamente empírica.

Como os relatos de fragmentos de casos existentes na literatura especializada revelam evidentes diferenças específicas entre esquizofrenia e paranóia, esta pesquisa tomará essas revelações na sua radicalidade e explorará a natureza fenomenológica dessas diferenças, não se esquecendo da íntima proximidade entre essas manifestações, que podem, muitas vezes, ser reconhecidas como esquizo-paranóides.

Num primeiro momento, então, a pesquisa consistirá na retomada da especificidade da esquizofrenia na literatura especializada, especialmente em textos de Bleuler, Binswanger, Minkowski, Searles, Kimura Bin e Tatossian.



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

A leitura parcial desses autores permite a formulação da hipótese de que a esquizofrenia opera com uma cisão intra-psíquica que cria um espaço intransponível entre externo e interno e produz um autismo que pode ser caracterizado como uma perda de contato vital com a realidade. A noção de espaço passa, então, a ser indispensável. Na paranóia, por outro lado, a pesquisa explorará a hipótese formulada por Tausk e retomada, de certa maneira, por Deleuze e Guattari, segundo a qual ela se caracterizaria pela existência de uma máquina de influenciar, propriamente desejante e sem qualquer referência à castração simbólica, que se dirige para o sujeito visando destruí-lo na sua descontinuidade. Assim, a noção de espaço é, também, central na paranóia, já que a máquina de influenciar vem "de fora" e "de longe". Entretanto, ao contrário da esquizofrenia, que se confronta permanentemente com uma impossibilidade de relacionamento com o mundo, decorrente da cisão, a paranóia supõe um contato organizado extremamente ameaçador com a realidade. Tanto a esquizofrenia como a paranóia operam, assim, a partir de uma concepção descontinua do ser que enfrenta uma continuidade mortífera. Tanto a esquizofrenia como a paranóia buscam, então, através de existências peculiares no espaço, assegurar uma descontinuidade do ser diante da morte. Ora, essa dialética é, nas palavras de Geoges Bataille (2004), própria do erotismo. Assim, tanto a esquizofrenia como a paranóia seriam maneiras específicas do humano se proteger do erotismo que leva à morte da descontinuidade do ser.

A principal hipótese deste trabalho é, portanto, a de que existe uma diferença específica entre esquizofrenia e paranóia, que se manifesta fenomenologicamente, e que precisa ser claramente formulada, já que a literatura especializada conserva uma evidente ambigüidade no trato das diferenças entre essas manifestações psicopatológicas. Reconhecer e examinar a fenomenologia da esquizofrenia e da paranóia resulta em evidentes ganhos para os procedimentos clínicos, que adquirem uma visão mais refinada dessa psicopatologia.

Este projeto tem a duração prevista de três anos, tendo sido iniciado em março de 2003 e devendo terminar em fevereiro de 2006.

### Bibliografia

- Bataille, Georges. O erotismo. São Paulo: Arx, 2004.
- Bin, Kimura. "Cogito and I: a bio-logical approach". In Philosophy, Psychiatry, & Psychology, vol. 8, no. 4, dec. 2001, pp. 331-336.
- Binswanger, Ludwig. Três formas de la existencia frustrada. Buenos Aires: Amorrortu, 1972.
- Binswanger, Ludwig. Artículos y conferencias escogidas. Madrid: Gredos, 1973.
- Binswanger, Ludwig. Introduction a l'analyse existentielle. Paris: Minuit, 1971.
- Binswanger, Ludwig. Le problème de l'espace en psychopathologie. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail, 1998.
- Binswanger, Ludwig. "O sonho e a existência", in Natureza Humana, vol. 4, no. 2, julho-dez. 2002. pp. 417-449.
- Birman, Joel (org). Tausk e o aparelho de influenciar na psicose. São Paulo: Escuta, 1990.
- Blankenburg, Bernard. "First steps toward a psychopathology of 'common sense'". In Philosophy, Psychiatry, & Psychology, vol. 8, no. 4, dec. 2001, pp. 303-315.
- Bleuler, Eugenio. Demencia precoz. Buenos Aires: Lúmen, 1993.
- Boss, Medard. "O caso da Dra. Cobling". In Natureza Humana, vol. 1, no. 1, 1999. pp. 139-173.
- Embree, Lester et alii.. Encyclopedia of Phenomenology. Dordrecht: Kluwer, 1997.
- Ey, Henri. Estúdios sobre los delírios. Madrid: Paz Montalvo, 1950.
- Husserl, Edmund. La terre ne se meut pas. Paris: Minuit, 1989.
- Lacan, Jacques. Da psicose paranóica em suas relações com a personalidade. Rio: Forense Universitária, 1987.
- Lacan, Jacques. Escritos. Rio: Jorge Zahar, 1998.
- Lacan, Jacques. Outros escritos. Rio: Jorge Zahar, 2003.
- Maldiney, Henri. "Acontecimento e psicose". In Natureza Humana, vol. II, no. 1, 2000, pp. 167-210.
- Minkowski, Eugène. La esquizofrenia. México: Fondo de Cultura Económica, 2000.
- Minkowski, Eugène. El tiempo vivido. México: Fondo de Cultura Económica, 1973.
- Minkowski, Eugène. Au-delà du rationalisme morbide. Paris, l'Harmattan, 1997.
- Minkowski, Eugène. Traité de psychopathologie. Le Plessis-Robinson: Synthélabo, 1999.
- Minkowski, Eugène and Targowla, R.. "A contribution to the study of autism: the interrogative attitude". In Philosophy, Psychiatry, & Psychology, vol. 8, no. 4, dec. 2001, pp: 271-278.
- Sass, Louis A.. "The phenomenology of schizophrenia: Three classic approaches". In Philosophy, Psychiatry, & Psychology, vol. 8, no. 4, dec. 2001, pp. 251-270.
- Schneider, Kurt. Las personalidades psicopáticas y problemas de psicopatologia y de psiquiatria clínica. Madrid: Morata, 1948.
- Searles, Harold. Escritos sobre esquizofrenia. Madrid: Gedisa, s/d.
- Simanke, Richard Theisen. A formação da teoria freudiana das psicoses. São Paulo: 34, 1994.
- Straus, Erwin S.. Psicologia fenomenológica. Buenos Aires: Paidós, 1971.
- Straus, Erwin S.. Phenomenology: Purê and Applied. Pittsburgh: Duquesne University Press, 1964.
- Tatossian, Arthur. A fenomenologia das psicoses. São Paulo: Escuta, no prelo.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:** **Graduação:** **Mestrado:** 1 **Doutorado:** 1 **Especialização:**

Equipe	Categoria
ANA CECÍLIA MAGTAZ SCAZUFCA	Discente Autor
Ana Irene Canongia	Outro Participante
Manoel Tosta Berlink	Resp. Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

LINHA DE PESQUISA: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
PERSPECTIVAS SIMBÓLICAS SOBRE O MASCULINO, O FEMININO, E AS RELAÇÕES DE GÊNERO	1998

**Descrição:** Este projeto tem produzido pesquisas que têm como objetivo desenvolver estudos sobre o masculino, o feminino e as relações de gênero, priorizando estudos sobre a paternidade, masculinidade, feminilidade e relações de conjugalidade e suas implicações para a atividade clínica, utilizando-se como referencial a abordagem da Psicologia Analítica, seus conceitos teóricos e postura metodológica.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**      **Graduação:**      **Mestrado:** 1      **Doutorado:**      **Especialização:**

**Equipe**

**Categoria**

Ana Carolina Falcone Garcia

Discente Autor

Durval Luiz de Faria

Resp. Docente

Projeto de Pesquisa	Ano Início
PERSPECTIVAS SIMBÓLICAS: MÚSICA, PSICOLOGIA ANALÍTICA E A PSIQUE BRASILEIRA	2004

**Descrição:** Este projeto tem como objetivo desenvolver pesquisas sobre a psique brasileira, a partir da produção musical, especialmente as canções brasileiras, trazendo as implicações disto para a clínica, dentro do referencial teórico e metodológico da Psicologia Analítica.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**      **Graduação:**      **Mestrado:** 1      **Doutorado:**      **Especialização:**

**Equipe**

**Categoria**

Durval Luiz de Faria

Resp. Docente

JULIANO MALUF AMUI

Discente Autor



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

LINHA DE PESQUISA: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
PSICANÁLISE DAS PERTURBAÇÕES NARCÍSICAS	1998

**Descrição:** Objetivo: Visa estudar teórica e clinicamente sujeitos portadores de perturbações narcísicas, segundo o referencial freudiano e contribuições contemporâneas.  
Detalhamento.

Em 1992, defendi tese segundo a qual a desqualificação do narcisismo, sobretudo no momento do advento do Eu, em decorrência da perda prematura do amor materno - seja por rejeição, abandono ou adoecimento seguido de morte da mãe -, tem um poder facilitador no estabelecimento da potencialidade melancólica.

Essa tese fundamenta-se na noção de potencialidade devida a Piera Aulagnier e nas concepções de Freud, Radó e Aulagnier acerca da melancolia.

Desde então, tenho mantido a sugestão segundo a qual nomeemos potencialidade melancólica a "disposição patológica" à melancolia de que fala Freud, ao menos provisoriamente, até que a clínica psicanalítica venha a declará-la útil ou inútil, no tratamento desta perturbação narcísica.

Seis anos se passaram, até que em 1998, por ocasião do pós-doutorado, busquei na Psiquiatria outras bases de sustentação de minha tese, por meio de uma interlocução entre Psicanálise e Psiquiatria no que tange ao que esta última disciplina denomina "transtornos do humor".

Conclui não haver razões para destituir minha tese de sua validade na clínica psicanalítica. Desde o início, tenho incluído a potencialidade melancólica como uma modalidade da potencialidade polimorfa, conforme concebida por Aulagnier.

Assim como Freud (1915/7) considera ser a melancolia uma neurose narcísica - entre as neuroses de transferência e as psicoses -, atribuindo-a a uma perda real ou emocional de um ideal ou de um objeto amado e odiado ambivalentemente, Aulagnier (1961) concebe a melancolia como uma defesa contra a frustração de uma demanda desesperada de amor.

Aulagnier (1986) atribui a melancolia ou depressão puerperal a um "traumatismo do encontro" entre a representação materna do corpo do bebê (representação que antecipa o seu nascimento) e o corpo real do bebê. Aulagnier considera que, por estar deprimida, a mãe é impedida de investir libidinalmente no(a) filho(a), o que pode acarretar futuramente, certas manifestações da anorexia, das adições e dos estados-limites, assim como as perversões, relações passionais ou alienantes e certas formas de somatização; ora, e por que não a potencialidade melancólica, a qual, muitas vezes, é subjacente à anorexia e à toxicomania? Todos estes quadros psicopatológicos fazem parte da potencialidade polimorfa - entre as neuroses e as psicoses, ou melhor, no dizer de Aulagnier, trata-se de uma potencialidade cujo conflito identificatório é misto: tanto no interior do Eu (como nas psicoses), quanto entre o Eu e seus ideais (como nas neuroses). Meu atual projeto de pesquisa, intitulado "A potencialidade melancólica, ainda", tem como objetivos, identificar: em primeiro lugar, se a potencialidade melancólica, ainda que polimorfa, tem uma especificidade que a difere das perversões e da toxicomania; e, em segundo lugar, se a anorexia, as relações aditivas e certas formas de somatização podem ser consideradas como algumas de suas manifestações e que tem na melancolia sua forma mais grave de expressão.

Considerando, de acordo com Freud, ser a Psicanálise uma teoria sobre o psiquismo, um método de investigação do inconsciente e uma técnica terapêutica, esta pesquisa realiza-se diretamente, no âmbito do consultório particular; e, indiretamente, por meio da orientação de alguns mestrados e doutorandos que realizam suas respectivas pesquisas sobre o tema, no âmbito institucional ou do consultório.

Deste projeto de pesquisa participam sob minha orientação:

1. a doutoranda Marina Ramalho Miranda (bolsista do CNPq), que está para defender tese a respeito de meninas adolescentes anoréxicas;
2. a doutoranda Maria Cristina P. Solé (bolsista do CNPq), que, no próximo semestre, deve defender tese acerca da psicanálise de sujeitos surdos, alguns dos quais portadores de traços melancólicos;
3. Sílvia Barile Alessandri, recém doutoranda (que acaba de trancar matrícula porque não tem bolsa de estudo) interessada em estudar psicanaliticamente, a tendência ao suicídio.
4. Maria Cristina B. Milleo (ex-bolsista CAPES) defenderá brevemente, sua dissertação de mestrado acerca de psicanálise de mulheres com câncer de mama, portadoras de traços melancólicos;
5. Abigail Bonas (bolsista CAPES) desenvolve dissertação de mestrado sobre a histeria masculina, da qual participam traços maníacos;
6. Ângela R. Rocha (bolsista CAPES) desenvolve em sua dissertação de mestrado um estudo sobre a síndrome do pânico;
7. Claudia Andréa Gori, recém mestranda, que pretende estudar a histeria.

Ainda, deste Projeto de pesquisa sobre as perturbações narcísicas, participa um segundo-anista da Faculdade de Psicologia, Victor José de Caíres Pinto, com bolsa do CNPq de Iniciação Científica. Desenvolve projeto de pesquisa bibliográfica (elaborado por mim) acerca dos fundamentos metapsicológicos e psicopatológicos das chamadas perturbações narcísicas, bem como do estado atual dos estudos psicanalíticos sobre essa afecção (só no âmbito da Biblioteca da PUC/SP).

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:** **Graduação:** **Mestrado:** 4 **Doutorado:** 2 **Especialização:**

Equipe	Categoria
ABIGAIL BONAS	Discente Autor
Cláudia Andréa Gori	Discente Autor
Gesimary de Santi Azevedo	Discente Autor



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

Equipe	Categoria
HENRIQUE GUILHERME SCATOLIN	Discente Autor
Luciane Loss Jardim	Discente Autor
Maria Lucia Vieira Violante	Resp. Docente
SILVIA MARIA BARILE ALESSANDRI	Discente Autor

Projeto de Pesquisa	Ano Início
PSICANÁLISE INFANTIL	1996

**Descrição:** Objetivo: Proceder a estudos metapsicológicos e psicopatológicos na análise infantil, à luz da metapsicologia freudiana e contribuições contemporâneas.

### Detalhamento:

Meu interesse pela psicanálise infantil data de 1989 - quando eu trabalhava na Secretaria de Estado do Menor, fazia curso de formação em Psicanálise no Instituto Sedes Sapientiae e iniciava o doutorado no Programa de Psicologia Clínica da PUC/SP, sob orientação do Prof. Dr. Renato Mezan, no Núcleo de Psicanálise.

Minha tese sobre a potencialidade melancólica, defendida em 1992, conforme referida, foi o resultado de um trabalho de investigação realizado com crianças afetadas ao serviço público. Tal investigação realizou-se com fundamentação teórica na psicanálise freudiana e nas contribuições de Aulagnier à obra freudiana.

Desde então, tenho me dedicado, na clínica, à psicanálise de crianças; e, na Universidade, ao estudo e orientação de alunos no campo da análise infantil.

Freud nunca chegou a proceder, propriamente, a uma análise de criança. No entanto, em sua obra, reporta-se várias vezes à análise infantil. Mas, é em "História de uma neurose infantil" (1914/18), ou seja, no caso do Homem dos Lobos, que ele reconhece que a análise procedida na infância do sujeito possui "um interesse teórico particularmente alto", ao proporcionar "compreensão adequada das neuroses dos adultos" (FREUD, ESB XIV, p. 21).

A esse "interesse teórico" da análise infantil, Freud acrescenta sua importância clínica, ao afirmar, na 34a. conferência das "Novas conferências introdutórias sobre psicanálise" (1932/3), que "a criança é muito propícia para o tratamento analítico" e que "os resultados são seguros e duradouros" (FREUD, ESB XXII, p. 181). Isto, muito embora, ele acabasse por confessar, em "Análise terminável e interminável" (1937), sua descrença na função profilática da psicanálise (FREUD, ESB XXIII).

Autores pertencentes a outras escolas de psicanálise, como Melanie Klein e Winnicott, erigiram suas respectivas metapsicologias, a partir da análise infantil, sobretudo de "casos difíceis", acabando por lançarem luz à análise de psicóticos e de casos-limite.

De lá para cá, o que se pode constatar, nas Sociedades de Psicanálise, em instituições alternativas de formação em psicanálise e na Universidade, é um certo descaso pela análise infantil, salvo algumas exceções - dentro da abordagem freudiana (não estou considerando outras abordagens).

Pergunto: e o que foi feito do "interesse teórico" da análise infantil? E de sua "importância clínica"?

Refliro sobre estas questões no artigo "Contribuições de Piera Aulagnier à análise infantil", no qual defendo a posição segundo a qual, apesar de não ter procedido a uma análise de crianças, a obra da psicanalista freudiana Piera Aulagnier (1923-1991) contribui para a análise infantil.

Isto porque, frente ao desafio colocado pela psicose, ela foi levada a ampliar a metapsicologia legada por Freud, a fim de promover condições de analisabilidade do psicótico. Aulagnier viu-se, então, obrigada a pensar num psiquismo em formação - antes, durante e depois do advento do Eu.

Além disso, Aulagnier considera que a criança recorre a um polimorfismo de defesas que, em si, não é sinal de psicopatologia - até terminar a infância. Põem fim a este período, a resolução edípica e a assunção da castração simbólica, ocasião em que se estabelecerá, em definitivo, uma dada potencialidade - neurótica, psicótica ou polimorfa. A potencialidade pode manter-se enquanto tal, no decorrer da vida do sujeito, ou pode manifestar-se. Aulagnier entende por potencialidade a posição identificatória que o Eu vai ocupar, no final da infância, e conseqüente modo de funcionamento psíquico, acionando determinadas defesas para lidar com seus conflitos identificatórios.

A meu ver, a análise procedida na infância visa a promover "escolhas" defensivas que obstaculizem o menos possível as funções do Eu: de pensar e de investir.

Deste projeto sobre Psicanálise infantil, participam:

1. a doutoranda Ivone Carmen Dias Gomes, que defenderá brevemente sua tese a respeito da análise infantil com crianças gagas;
2. os mestrandos recém ingressos no Programa:
  - 2.1. Gabriela Dias Pires, cujo projeto de pesquisa sobre a psicanálise de crianças está por merecer orientação;
  - 2.2. Antonio Sérgio Rodrigues, que pretende estudar a transferência na análise de crianças que estejam na fase da latência (pós-edípica) - projeto também a merecer orientação.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:** **Graduação:** **Mestrado:** 2 **Doutorado:** **Especialização:**

Equipe	Categoria
GABRIELA DIAS PIRES	Discente Autor
JULIANA AGUIAR LABES	Discente Autor
Maria Lucia Vieira Violante	Resp. Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

LINHA DE PESQUISA: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
PSICANÁLISE NAS INSTITUIÇÕES	1998

**Descrição:** Objetivo: Investigar os alcances e limites da inserção da psicanálise nas instituições como Universidade, hospitais, entidades assistenciais, etc.

### Detalhamento

Desde que me formei em Psicologia, na PUC/SP, em 1972, tenho trabalhado em Instituições - desde meados dos anos 90, só na PUC/SP. A pesquisa de minha dissertação de mestrado, em Psicologia Social, foi realizada na Febem/SP, junto a menores infratores. Trabalhei quase 14 anos no campo da Menoridade. Não o abandonei de todo, quando decidi, em 1989, a fazer o doutorado no Programa de Psicologia Clínica, dentro do referencial psicanalítico. Tanto é que, com um olhar psicanalítico, realizei a pesquisa de minha tese, a partir do atendimento psicanalítico a crianças afetadas ao serviço público, no Instituto Sedes Sapientiae.

Jamais aderi ao elitismo de grande parte dos psicanalistas - tanto é que só fui estudar psicanálise, após quase quatorze anos de formada. Foi quando descobri a jóia rara que é a publicação de um pronunciamento feito por Freud, no Quinto Congresso Psicanalítico Internacional, realizado em Budapest, em 28 e 29/9/1918, pouco antes do fim da Primeira Guerra Mundial, intitulado "Linhas de progresso na terapia psicanalítica" (1918/9).

Freud propõe que a psicanálise possa beneficiar as camadas mais amplas da população, por meio de tratamento psicanalítico gratuito, realizado por profissionais analiticamente preparados, em instituições ou clínicas de pacientes externos. "Defrontar-nos-emos, então, com a tarefa de adaptar a nossa técnica às novas condições. [...] É muito provável, também, que a aplicação em larga escala da nossa terapia nos force a fundir o ouro puro da análise livre com o cobre da sugestão direta [...]. No entanto, qualquer que seja a forma que essa terapia para o povo possa assumir, quaisquer que sejam os elementos dos quais se componha, os seus ingredientes mais efetivos e mais importantes continuarão a ser, certamente, aqueles tomados à psicanálise estrita e não tendenciosa." (FREUD, ESB XVII, p. 209/11). Oitenta e cinco anos se passaram, desde que Freud proferiu aquela conferência e, infelizmente, continuamos mais ou menos na mesma situação. Digo menos, porque conseguimos fazer muito pouco pela população alvo do serviço público; e, mais, porque, há certos momentos históricos nos quais é possível se avançar um pouco.

Mas o trabalho do psicanalista nas instituições como hospitais psiquiátricos, serviços ambulatoriais, entidades assistenciais, entidades prisionais, etc. requer competência e disponibilidade de adequar seu saber e experiência profissional ao contexto institucional, tão diferente do ambiente protegido do consultório particular.

Inseridos neste projeto de pesquisa estão:

1. Vera B. Zimmermann (bolsista CAPES), doutoranda que desenvolve sua pesquisa numa escola especial para crianças e adolescentes, pertencentes à classe média-alta e alta, que são considerados "casos difíceis". A pesquisa consiste numa intervenção psicanalítica no âmbito institucional, junto aos agentes institucionais (direção, professores, técnicos, funcionários), e não numa análise das crianças e nem dos adolescentes;
2. Ana Livia Babadopulos (bolsista da FAPESP) realiza sua pesquisa de mestrado, numa entidade assistencial para meninas vitimizadas, por meio do atendimento analítico gratuito;
3. Lucia Maria Pissolatti da Silva, mestranda (que acaba de trancar matrícula porque não tem bolsa de estudo), que desenvolve um trabalho de atendimento a gestantes e mulheres que estão no puerpério, num serviço ambulatorial, em Barueri.

Fora destes três projetos de pesquisa, oriento:

1. Iracema Jandira Oliveira da Silva (da UFPA, com bolsa CAPES) recém doutoranda, que pretende desenvolver projeto sobre a sublimação;
2. Gesimary de Santi Azevedo, mestranda que estuda o mesmo tema da sublimação.

Nota: Ambos os estudos dizem respeito a um mecanismo psíquico normal, tanto é que permite a interface entre psicanálise e o campo das artes. Se tudo correr bem e se esta demanda demonstrar-se significativa, isto justifica a elaboração de um novo projeto de pesquisa, talvez, para 2004.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:** **Graduação:** **Mestrado:** 2 **Doutorado:** 2 **Especialização:**

Equipe	Categoria
ANA LÍVIA BABADOPULOS	Discente Autor
CRISTIANE MARETTI MARANGONI VIALLI	Discente Autor
Gesimary de Santi Azevedo	Discente Autor
IRACEMA JANDIRA OLIVEIRA DA SILVA	Discente Autor
ISADORA LINS PORTO DANTAS BRUNNER	Discente Autor
LÚCIA MARIA PISSOLATTI DA SILVA	Discente Autor
Maria Lucia Vieira Violante	Resp. Docente
VERA BLONDINA ZIMMERMANN	Discente Autor



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

<b>LINHA DE PESQUISA:</b> FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA
---

Projeto de Pesquisa	Ano Início
SUBSÍDIOS DA PSICOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA	2003

**Descrição:** Trabalho com estudantes de medicina da FMUSP visando conscientização da subjetividade e treino de atitudes.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:**                      **Doutorado:**                      **Especialização:**

**Equipe**

**Categoria**

LILIANA LIVIANO WAHBA

Resp. Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

**LINHA DE PESQUISA:** ORIENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
APLICAÇÃO DE TÉCNICAS PSICOLÓGICAS COMO TRATAMENTO COADJUVANTE DE PACIENTES COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA	2002

**Descrição:** Grupo de intervenção Psicológica afiliado ao Projeto Genoma Clínico ? Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho. Avaliar os efeitos da aplicação de técnicas psicológicas em pacientes sob tratamento oncológico por carcinoma de células escamosas da boca.  
OBS.: O projeto teve financiamento CNPq. Os três alunos da Graduação receberam bolsa de Iniciação Científica (CEPE).

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA**Alunos Envolvidos:**      **Graduação:** 3      **Mestrado:**      **Doutorado:** 2      **Especialização:****Equipe****Categoria**

DENISE GIMENEZ RAMOS	Resp.	Docente
MARGARETH LURY YOSHIKAWA		Discente Autor
MARIA LUCIA TAVARES FERREIRA DA SILVA		Discente Autor

Projeto de Pesquisa	Ano Início
FAMÍLIA E ADOLESCÊNCIA: VALORES, TAREFAS EDUCATIVAS, COMPORTAMENTO DE RISCO	2003

**Descrição:** O projeto pretende, de um lado, avaliar os valores positivos presentes em grupo de jovens de diversos níveis sociais e, de outro, que valores os pais consideram transmitir para seus filhos, que estratégias utilizam, que resultados obtém e se estes estão de acordo com suas expectativas. A finalidade última desse projeto é fornecer indicativos para implementar programas que contribuam para melhorar o índice de desenvolvimento dos jovens diminuindo comportamentos de risco.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA**Alunos Envolvidos:**      **Graduação:** 4      **Mestrado:** 1      **Doutorado:**      **Especialização:****Equipe****Categoria**

IDA KUBLIKOWSKI		Outro Participante
MARIA ANGÉLICA FERREIRA DIAS		Discente Autor
Rosa Maria Stefanini de Macedo	Resp.	Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

LINHA DE PESQUISA: ORIENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
FAMÍLIAS CONTEMPORÂNEAS: DIVERSIDADE DE ARRANJOS, DEMANDAS E INTERVENÇÕES	2001

**Descrição:** Desde os anos 70, em todo mundo ocidental vem se observando mudanças demográficas e ideológicas nos relacionamentos familiares. Ideológicas, no sentido de relacionamentos mais igualitários entre homens e mulheres, e menos hierárquicos entre pais-filhos, e demográficas no sentido do aparecimento ou saída da clandestinidade de uma diversidade de arranjos familiares que na literatura mundial tendem a ser estudados segundo o descritor famílias não-tradicionais: casais sem filhos, famílias compostas de homens ou mulheres com filhos (biológicos ou adotivos) e sem cônjuges, famílias homossexuais, famílias divorciadas (monoparentais e recasadas). Especificamente no Brasil, segundo informações da Comissão Econômica para América Latina (CEPAL), a chegada ao novo milênio conduziu o país a uma nova situação, na qual menos de 50% de suas famílias são constituídas por um casal heterossexual em primeira união conjugal e sua prole biológica (52% contra 48%).

Observa-se um declínio no número bruto de casamentos legais contraídos a cada ano (IBGE). Enquanto em 1985 o número de casamentos foi 952.292 em 2001 este número estava na ordem de 710.116, ou seja a taxa de nupcialidade passou de 8 casamentos por 1000 habitantes para 5,3 por 1000, um declínio de 33,8%. Ao mesmo tempo, observa-se um aumento de 6% das uniões consensuais, principalmente nas camadas mais jovens da população, embora não suficiente para equilibrar o declínio da nupcialidade.

O divórcio, no entanto, é um dos principais processos atuantes na modificação deste panorama e tem se observado um crescimento sistemático de suas taxas. Considerando os dados do Estado de São Paulo, por exemplo, observa-se que em 1984 efetivavam-se 5 divórcios para cada 100 casamentos enquanto em 1997 este número era de 17/1000 o que significa um aumento relativo da ordem de 256%.

No país como um todo (IBGE) um casamento dura em média 10 anos, embora o divórcio ocorra em todas as faixas etárias. O número de menores envolvidos nesses processos de separação também cresce a cada ano - 143.132 menores em 1994 contra 195.880 quatro anos depois - mas muitos casamentos não sobrevivem à saída, ou mesmo à independência dos filhos, e o divórcio acontece após 20 anos ou mais de casados: em 2001, 15% das separações judiciais concedidas em primeira instância ocorreram entre 15 e 19 anos de casamento e 19% com 20 anos ou mais. É falso pensar, no entanto, que o relacionamento conjugal e a busca amorosa perderam seu sentido. De fato, o que se observa é que a satisfação no relacionamento se tornou um pré-requisito cada vez mais necessário e os indivíduos se divorciam, mas não permanecem sozinhos, ao invés disso, buscam novos relacionamentos. No ano de 2001, 12% dos casamentos legais envolveram pelo menos um cônjuge divorciado.

O estudo das necessidades específicas desta diversidade de arranjos familiares é, no entanto recente. Até meados dos anos 80, a tendência era de compará-las com as famílias conjugais heterossexuais em primeira união conjugal dos parceiros o que, por um lado, as fazia parecer patológicas e por outro deixava de identificar suas demandas específicas. Estudos como o Virginia Longitudinal Study of Divorce and Remarriage (Hetherington, e Kelly, 2002) que vem acompanhando famílias que se divorciam e recasam no Estados Unidos da América, desde 1972, evidenciou que o divórcio é um processo complexo que exige adaptações diversas dos diferentes sub-sistemas envolvidos e que se trata de um processo longo, do qual, menos de 1/5 das famílias estudadas não conseguiram atingir um novo patamar estável de funcionamento e no qual mais de outro 1/5 mostrou que seus membros puderam desenvolver melhores estratégias de funcionamento do que quando eram uma família conjugal tradicional.

As famílias pós divórcio - monoparentais e recasadas - as constituídas de uma só figura parental, bem como aquelas de parceiros do mesmo sexo, embora possam conduzir, à satisfação e apoio entre os cônjuges bem como oferecer boas condições de desenvolvimento aos filhos, vivenciam demandas internas e externas específicas. Muitas delas têm que conviver com menos recursos sociais, processos de estigmatização, preconceito e exclusão, que estressam, ainda mais, as já superinflacionadas necessidades internas de apenas uma figura parental ou, ao contrário, diversas pessoas exercendo funções parentais, ambigüidade entre fronteiras e sub-sistemas, funções parentais pouco definidas, diversos contextos de relacionamento com as múltiplas famílias extensas, entre outros.

O que se tem observado, em todo o mundo, e os poucos estudos brasileiros também confirmam (Bucher e Rodrigues, 1990; Costa, Penso, e Féres-Carneiro, 1992; Feres-Carneiro, 1998; Lima, Souza e David, 2001) é que na falta de modelos e referências internos e externos que orientem seu comportamento e processo de desenvolvimento, a maioria das famílias ditas não-tradicionais tendem a se forçar a um funcionamento semelhante ao da família conjugal heterossexual em primeira união conjugal, o que aumenta consideravelmente o risco de dificuldades e onera sensivelmente suas possibilidades de comportamento saudável e suportivo ao desenvolvimento de todos os seus membros.

Neste contexto, o objetivo do presente projeto é desenvolver estudos que permitam compreender as especificidades de funcionamento, necessidades de suporte e orientação, dos diferentes sub-sistemas dos arranjos familiares (não-tradicionais) contemporâneos, de modo a fundamentar o desenvolvimento de estratégias de intervenção não só psicoterapêuticas, mas, principalmente, de promoção de saúde, como grupos de apoio, material escrito, sites virtuais e treinamento de profissionais.

Área de Concentração: PSICOLOGIA CLINICA

Alunos Envolvidos: Graduação: Mestrado: 4 Doutorado: 4 Especialização:

## Equipe

Equipe	Categoria
Fabiana Schiavi Noda	Discente Autor
FLAVIA ARANTES HIME	Discente Autor
FLÁVIA MARIA SCIGLIANO	Discente Autor
Maria Dolores Cunha Toloi	Discente Autor



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

### Relações Nominais

Equipe	Categoria
MARIA HELENA MARZABAL PAULINO	Discente Autor
Maria Thereza de Alencar Lima	Outro Participante
PATRÍCIA CRISTÓFARO DAVID	Discente Autor
PLINIO DE ALMEIDA MACIEL JUNIOR	Discente Autor
Rosane Mantilla de Souza	Resp. Docente

Projeto de Pesquisa	Ano Início
FATORES INTERVENIENTES NO FENÔMENO PSICOSSOMÁTICA: A PSICOSSOMÁTICA DE PACIENTES CARDÍACOS	1996

**Descrição:** TRATA-SE DE PESQUISA CLÍNICA COM PACIENTES CARDÍACOS

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:** 1                      **Doutorado:**                      **Especialização:**

Equipe	Categoria
DENISE GIMENEZ RAMOS	Resp. Docente

Projeto de Pesquisa	Ano Início
FATORES INTERVENIENTES DO FENÔMENO PSICOSSOMÁTICO, OBJETIVANDO OS TRANSTORNOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: QUALIDADE DE VIDA EM IRMÃOS DE CRIANÇAS AUTISTAS	2000

**Descrição:** Objetivo:

Avaliar a qualidade de vida de irmãos de crianças com autismo infantil.

Detalhamento:

O autismo é meu interesse de estudo, desde a época, na qual iniciei as pesquisas para meu projeto de doutorado: Psicose e Neurose em Crianças. Acompanhando famílias de crianças com autismo, há quinze anos, tenho verificado o quão afetados no seu desenvolvimento são os irmãos destas crianças. Os irmãos dos autistas são crianças, as quais não é permitido se queixarem, chorarem, pois precisam se considerar privilegiadas, frente ao irmão acometido da síndrome autística. Desenvolvem o que está sendo chamado de "Síndrome de Poliana". Utilizam maciçamente mecanismos de racionalização. A energia que deveria estar disponível para os processos do crescimento fica investida em uma estruturação defensiva maciça e estes irmãos podem ter comprometida seriamente sua qualidade de vida. Esta é a hipótese com a qual está se trabalhando nesta pesquisa.

A organização Mundial de Saúde inclui, na sua definição de qualidade de vida, a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto cultural e no sistema de valores em que ele vive e em relação a seus objetivos. A avaliação da qualidade de vida em crianças deve incluir medidas do funcionamento social, físico e emocional da criança, mas deve também ser um parâmetro sensível às alterações que ocorram no evoluir do desenvolvimento.

Foi realizada, com a cooperação da AMA - Associação de Amigos dos Autistas - a pesquisa sobre a qualidade de vida dos irmãos das crianças matriculadas nesta associação. Todas as famílias, onde a criança afetada com autismo tinha irmãos, entre 7 e 12 anos, foram convidadas a participar. Participaram treze crianças, sendo 6 do sexo masculino e 7 do sexo feminino.

Após o registro dos dados de identificação do sujeito e de sua família, foi aplicada a Escala de Avaliação de Qualidade de Vida (AUQUEI - Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Imagé), desenvolvida por Manificat & Dazord, adaptada e validada para a população brasileira por Assumpção Jr., Kucznski, Sprovieri e Aranha em 2000. A escala, em questão é baseada no ponto de vista da satisfação da criança, visualizada a partir de 4 figuras, que são associadas a diversos domínios da vida, através de 26 questões que exploram relações familiares, sociais, atividades, saúde, funções corporais e separação. Foi pedido também, um desenho da família, para que se pudesse correlacionar com os dados obtidos pela Escala.

Após a coleta dos dados, comparou-se os escores de qualidade de vida obtidos com o ponto de corte da Escala utilizada. Do total de treze sujeitos, três apresentaram escores abaixo do ponto de corte e um apresentou escore muito acima do ponto de corte.

No momento está sendo realizada a correlação entre os fatores que compõe a escala e a correlação com os dados do desenho da família.

Os resultados serão submetidos à análise estatística.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:**                      **Doutorado:**                      **Especialização:** 1

Equipe	Categoria
Ceres Alves de Araujo	Resp. Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

**LINHA DE PESQUISA:** ORIENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
FATORES INTERVENIENTES NO FENÔMENO PSICOSSOMÁTICO: NÍVEIS DE ESTRESSE E POLUIÇÃO VISUAL	2000

**Descrição:** Investigação dos fatores intervenientes no fenômeno psicossomático, objetivando o stress e técnicas em psiconeuroendocrinologia. Pretende o desenvolvimento de técnicas de intervenção na área psicossomática, em diferentes contextos.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:**                      **Doutorado:**                      **Especialização:**

**Equipe**

**Categoria**

Esdras Guerreiro Vasconcellos

Resp. Docente

Projeto de Pesquisa	Ano Início
INTERFACES ENTRE PSICOLOGIA E RELIGIÃO NA PRÁTICA CLÍNICA	2002

**Descrição:** Estudos de psicologia da religião são pouco difundidos no Brasil e a produção nacional sobre o tema é quase inexistente. A cultura religiosa no país, no entanto, é rica e se faz presente nos diferentes meios sociais tornando-se constituinte das subjetividades pessoais. A pesar disso, o tema é pouco abordado no âmbito da psicologia, ausente nos cursos de formação de psicólogos e frequentemente tratado com preconceito, como a-científico. Acrescente-se a esta situação o predomínio de enfoques teóricos que relacionam vivências religiosas à patologias ignorando seus múltiplos significados possíveis. Este estudo visa investigar as crenças e valores religiosos dos profissionais da psicologia com vistas a conhecer a sua participação nas concepções de homem, as aproximações e distanciamentos estabelecidos com as teorias psicológicas de apoio e os seus efeitos na prática clínica.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**                      **Graduação:**                      **Mestrado:** 1                      **Doutorado:** 3                      **Especialização:**

**Equipe**

**Categoria**

Ana Lucia Ribeiro de Oliveira

Discente Autor

Irene Pereira Gaeta Arcuri

Discente Autor

MARILIA ANCONA LOPEZ GRISI

Resp. Docente

Marizilda Fleury Donatelli

Discente Autor

Roberto Peres Veras

Discente Autor



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

### Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

**LINHA DE PESQUISA:** ORIENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
LUTO COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO E ROMPIMENTO DE VÍNCULOS	2000

**Descrição:** Trabalhar com questões envolvidas no processo do luto abre um leque de possibilidades que têm sido cuidadosamente abordadas neste projeto, desenvolvido no Laboratório de Estudos e Intervenções sobre o Luto ? LELu, da PUC-SP. A preocupação maior está em buscar fundamentos teóricos para as discussões sobre questões práticas, quanto às intervenções na comunidade, para pessoas ou grupos enlutados, nas mais diversas condições. Tanto no âmbito da família, como de maneira mais ampla, na comunidade, o LELu busca responder às perguntas trazidas pelo cotidiano, bem como busca também se antecipar a elas, de maneira que possa oferecer soluções talvez mesmo como possibilidades de políticas públicas. Sendo sensível às demandas da realidade atual, buscamos nas diversas pesquisas que compõem este projeto contemplar essa realidade sob a ótica da pesquisa voltada para a ação, como se vê a seguir, nos projetos específicos. Assim sendo, um tema que mereceu destaque e que recebeu apoio do CNPq, foi a necessidade de se identificar formas de atuação clínica que sejam mais eficazes para o indivíduo enlutado por violência. A questão mereceu atenção em face dos números crescentes de casos de mortes violentas, sabidamente geradoras de lutos complicados que, por sua vez, acarretam sérias conseqüências para aqueles que os vivenciam e os que a eles se relacionam. Portanto, os pesquisadores envolvidos neste projeto abordaram as questões do luto de forma ampla, vendo-o desde questões relativas aos processos iniciais de formação de vínculos e os riscos decorrentes para a saúde mental, quando o rompimento por morte ocorre nessa fase primitiva do desenvolvimento, notadamente na vida amorosa do adolescente e no caso da mãe, ao assumir este papel, após ter sido abandonada na infância, passando por crianças em lares-abrigo e suas vicissitudes, luto traumático, condições de apego favoráveis para enfrentamento de situações críticas, como adoecimento, cirurgias e terminalidade.

Cabe destacar a integração obtida entre Pós-Graduação, Graduação e Aprimoramento Clínico, pois a pesquisa sobre luto por violência, particularmente, esteve presente nestes três segmentos, ao contar com a participação de uma bolsista de Iniciação Científica, ao contar com psicólogos do Aprimoramento Clínico da Clínica Psicológica da PUC-SP, que atenderam os pacientes com supervisão e discutiram as técnicas e com os alunos do mestrado, que também atenderam os pacientes e discutiram esses atendimentos. Os levantamentos bibliográficos foram compartilhados com todos, de modo que todos acompanharam a fundamentação teórica da pesquisa e ainda participam, pois a mesma está em andamento. Espera-se com isto obter de um corpo de conhecimentos para que as ações em formação e rompimento de vínculos, relativas ao processo de luto, sejam consistentes e fundamentadas.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**      **Graduação:** 2      **Mestrado:** 3      **Doutorado:**      **Especialização:** 2

Equipe	Categoria
Celina Daspett	Discente Autor
JORGE RAMALHO DO CARMO	Discente Autor
Marcelo Márcio Siqueira Gianini	Discente Autor
Maria Helena Pereira Franco	Resp. Docente
Valéria Ulbricht Tinoco Mendes	Discente Autor

Projeto de Pesquisa	Ano Início
O CICLO VITAL DA FAMÍLIA NO BRASIL	2002

**Descrição:** Trata-se de projeto inter-institucional que visa definir aspectos fundamentais da estrutura e dinâmica da família classe-média no Brasil, através do estudo de usos, costumes, padrões interacionais mitos e valores de famílias que vivem em cidades representativas das cinco regiões do Brasil: São Paulo, Goiânia, Florianópolis, Natal e Belém.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA

**Alunos Envolvidos:**      **Graduação:**      **Mestrado:** 1      **Doutorado:** 1      **Especialização:**

Equipe	Categoria
ADRIANA LEONIDAS DE OLIVEIRA	Discente Autor
Ceneide Maria de Oliveira Cerveny	Docente
CRISTIANA MERCADANTE ESPEL BERTHOUD	Outro Participante
João Laurentino dos Santos	Discente Autor
Rosa Maria Stefanini de Macedo	Resp. Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

**LINHA DE PESQUISA:** ORIENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
OBSERVAÇÃO DA INTER-RELAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM VISÃO SUBNORMAL (VSN) E SEUS FAMILIARES	2003

**Descrição:** Existem crianças que nascem com visão sub-normal, passam por tratamentos, cirurgias e acompanhamento hospitalar com a equipe interdisciplinar. Cada criança tem uma necessidade, cada caso exige providências e tratamentos diferentes. Os pais precisam criar condições para que os filhos participem tanto do tratamento, como da sociedade e não sejam excluídos. Muitas destas crianças são percebidas como distraídas, desinteressadas, ou, mesmo, deficientes mentais. Daí a importância da observação psicológica e do acompanhamento destes pais. Dentro da possibilidade de estudo interdisciplinar que nos foi aberta, pretende-se conhecer e identificar questões que são comuns a pais nas relações com seus filhos com V.S.N. Objetiva-se também, estudar as possibilidades destes pais entrarem em contato com suas capacidades de sentir além da visão para entenderem os seus filhos e abrirem os caminhos de melhor integração possível da baixa visão com os outros sentidos. Assim, nosso objetivo é estudar, analisar, refletir e conhecer as relações familiares e observar quais relações são estabelecidas entre os pais, filhos e o tratamento, assim como as relações destes pais para com o prognóstico e inferências médicas.

O estudo será feito por abordagem qualitativa e quantitativa na compreensão das interrelações entre crianças e adolescentes com visão subnormal e seus familiares.

Sujeitos: serão estudadas crianças e adolescentes assistidos pelo departamento de visão sub-normal da Clínica Oftalmológica do HC - FMUSP assim como seus familiares acompanhantes, pelo período de dois anos, em dois períodos, sendo o 2o. período de março de 2004 a dezembro de 2004.

Instrumentos: Prontuários dos pacientes e observação de comportamentos das pessoas em consultas e avaliações médicas e interdisciplinares no ambulatório. As observações serão devidamente anotadas em diário de campo pelas observadoras. Estas observações serão consideradas variáveis qualitativas e serão analisadas qualitativa e quantitativamente.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA**Alunos Envolvidos:** Graduação: 3 Mestrado: 1 Doutorado: Especialização:**Equipe****Categoria**

Clarice de Freitas

Discente Autor

MATHILDE NEDER

Resp. Docente

Projeto de Pesquisa	Ano Início
PSICODIAGNÓSTICO: EIXOS REFERENCIAIS	1996

**Descrição:** Exame desconstrutivo das práticas clínicas, em diferentes contextos, visando acessar. Sus pressupostos e analisar suas transformações, explicitando os modos de atuação e os atravessamentos que os modificam.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA**Alunos Envolvidos:** Graduação: Mestrado: 1 Doutorado: Especialização:**Equipe****Categoria**

GOHARA YVETTE YEHIA

Resp. Docente

LIGIA CARAN COSTA CORRÊA

Discente Autor

Silvio R.B. Petrone

Discente Autor

VANESSA MAICHIN

Discente Autor

Projeto de Pesquisa	Ano Início
PSICOLOGIA E RELIGIÃO: PRÁTICAS CLÍNICAS	1998

**Descrição:** PROJETO CONCLUÍDO  
ANÁLISE DA DIMENSÃO DO SAGRADO E A TRANSICIONALIDADE

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA**Alunos Envolvidos:** Graduação: Mestrado: 2 Doutorado: 0 Especialização:**Equipe****Categoria**

Gilberto Safra

Resp. Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

**LINHA DE PESQUISA:** ORIENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
QUALIDADE AMBIENTAL, SAÚDE E VIDA URBANA: A PSICOLOGIA AMBIENTAL E OS ESPAÇOS DE ATENDIMENTO À SAÚDE: HOSPITAIS, UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E CONSULTÓRIOS	2004

**Descrição:** Este trabalho é parte de projeto mais amplo de produção de conhecimento articulado de Psicologia ambiental e Psicossomática e Psicologia Hospitalar, voltado para estudos do fenômeno psicossomático objetivando saúde, qualidade ambiental e vida urbana.

Especificamente nesta pesquisa, procurou-se desenvolver habilidades de pesquisadores em alunos de Graduação em Psicologia da PUC-SP, através da integração com pesquisas de dissertação de mestrado desenvolvidas em três espaços distintos de atendimento à saúde: hospital (público), unidades básicas de saúde (UBS) e consultórios, enfocando o fenômeno apropriação de espaço, seja por pacientes seja por profissionais de saúde.

As pesquisas da Graduação tiveram duração de um semestre letivo, de natureza bibliográfica e/ou de campo, cujos resultados contribuíram para os demais alunos da Pós-Graduação que não trabalhavam especificamente com apropriação de espaço.

Foi realizada atividade de apresentação conjunta Graduação e Pós-Graduação, propiciando intercâmbio dos resultados e aprofundamento da análise e discussão.

Pesquisas de mestrado:

Concluídas:

1) Obesidade Infantil: Um Estudo Sistemático do Estilo de Vida DE Crianças Obesas com Obesidade Exógena.  
Aluna: Maria Lúcia Nejm de Carvalho  
Financiamento: Capes

2) Cefaléia e Sistema Conjugal: Imagens do Relacionamento sob o Paradigma da Complexidade.  
Aluna: Maria Cecília Astete Salazar  
Financiamento: Capes

Em andamento:

1) O processo de apropriação de espaço numa perspectiva da Psicologia Analítica.  
Aluna: Maria Cherubina de Lima  
Financiamento: Capes

Pesquisas concluídas durante a graduação:

1) O Psicólogo Ambiental na UBS: Um breve estudo teórico e proposta de intervenção.  
Alunos: Maria Carolina Celeffi; Fernanda Bueno; Gabriel Arruda; Halina Matos; Marina de Castro; Patricia Pelissaro.

2) Apropriação do espaço de trabalho por profissionais de saúde.  
Alunos: Camila Fongaro; Camila Sanfelice; Carolina Sinisgali; Juliana O. Góis; Juliana Uchinaka; Ligia Larissa Pinheiro.

3) Apropriação de espaço por pacientes em hospital: Redes Semânticas Naturais.  
Alunos: Bruna T. Dias; Juliana Nascimento; Plínio Bronzeri.

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA**Alunos Envolvidos:**      **Graduação:** 15      **Mestrado:** 3      **Doutorado:**      **Especialização:****Equipe****Categoria**

Marlise Aparecida Bassani

Resp. Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

LINHA DE PESQUISA: ORIENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
QUALIDADE AMBIENTAL, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL: AVALIAÇÃO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL E APROPRIAÇÃO DE ESPAÇO EM FAMÍLIAS DE AGRICULTORES, VISANDO O	2004

**Descrição:** Investigação dos fatores intervenientes no fenômeno psicossomático, objetivando a saúde ambiental, qualidade de vida e desenvolvimento rural sustentável. Pretende o desenvolvimento de técnicas de intervenção na área psicossomática, em diferentes contextos.

Este trabalho é parte de um projeto de ensino, pesquisa e atuação em Psicologia ambiental na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), iniciado em 1997, após o XXVI Congresso da Sociedade Interamericana de Psicologia. Este projeto de desenvolvimento compreende três níveis de formação: Graduação em Psicologia, Especialização e Extensão, e Pós-Graduação (Bassani, 2000).

A presente pesquisa está inserida em um projeto interinstitucional coordenado pelo Prof. Dr. Miguel Angelo da Silveira, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária ? EMBRAPA ? Meio Ambiente, Ministério da Agricultura e do Abastecimento, envolvendo as seguintes instituições: UFSCar, UNICAMP, Prefeitura Municipal de Araras (SP) e PUC/SP. O projeto ? Identificação e avaliação de estratégias de desenvolvimento rural sustentável para a qualificação de políticas públicas?, trata da condução de análises de relações socioambientais do espaço rural para apoiar a formulação de políticas públicas, mais especificamente, as que se referem ao processo de desenvolvimento rural sustentável das formas sociais da agricultura familiar, priorizando as concepções de multifuncionalidade da agricultura e agricultura agroecológica. Nossa participação está integrada às metas referentes à caracterização das famílias diagnóstico sócio-participativo e propostas de intervenção, visando obtenção de subsídios para elaboração de políticas públicas para desenvolvimento rural sustentável.

Os estudos sobre percepção ambiental e apropriação do espaço podem ser alguns exemplos de características destas relações pessoa-ambiente. Os espaços ocupados, sejam de forma definitiva ou transitória, estão associados a uma relação afetiva, o apego. O espaço apropriado contribui para a identidade da pessoa e busca um sentimento de segurança. Pol (2002)

propõe um modelo circular de apropriação do espaço, sendo este resultado de um modelo dual de ação/transformação do espaço e identidade simbólica.

Ou seja: a apropriação do espaço por alguma pessoa dá-se pela circularidade entre as ações e transformações realizadas por ela em um dado ambiente físico, bem como a construção de identidade simbólica decorrente e geradora de novas ações/transformações. Moser (2002) ressalta que os territórios apropriados individualmente têm como função principal a de possibilitar a predição da ordem e da estabilidade, que permitem a personalização e regulação de acessos (ou invasões) pelo outro.

As intervenções ambientais nos espaços privados ou apropriados remetem à regulação da intimidade, da privacidade. Portanto, ao se propor intervenções nas propriedades rurais, é de relevância avaliar os diferentes espaços envolvidos, a estrutura familiar e a divisão de territórios privados e compartilhados, a história de ações/transformações nesta propriedade e as relações com as próximas (vizinhança/comunidade), o apego ao lugar e a identidade construída pelos agricultores e suas famílias. A falta de caracterização destes processos psicológicos envolvidos na população pode contribuir para um não envolvimento em processos de educação ambiental e produção de formas alternativas de agricultura visando a sustentabilidade, por romper eixos de construção da identidade daquelas famílias.

Ligados ao processo de apropriação de espaço e apego ao lugar estão os processos de percepção espacial, atitudes e comportamentos proecológicos, bem estar e saúde.

A pesquisa já resultou em apresentações de dados parciais em congressos de Agroecologia e de Psicologia, ainda que em andamento.

Salienta-se que os projetos de Iniciação Científica ? PIBIC-CNPq ? vinculados a esta pesquisa maior foram devidamente concluídos, aprovados e publicados na PUC/SP. Seguem as informações sobre tais pesquisas:

(1) Comportamento pró-ambiental em família de agricultores no município de Araras: percepção e uso de água. Aluna: Luana Kefalás Barbosa. Início em agosto de 2003 e término em julho de 2004.

(2) Caracterização do estilo de vida relacionado à saúde das famílias de agricultores na utilização de agrotóxicos. Fabiano Guimarães de Carvalho. Início em agosto de 2003 e término em julho de 2004.

Relatórios entregues em agosto de 2004, conforme cronograma geral da Universidade.

Área de Concentração: PSICOLOGIA CLINICA

Alunos Envolvidos: Graduação: 2 Mestrado: Doutorado: Especialização:

Equipe Categoria

Marlise Aparecida Bassani Resp. Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

LINHA DE PESQUISA: ORIENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
SAÚDE E SEXUALIDADE: ADESÃO AO TRATAMENTO PELO PORTADOR DE HIV/AIDS	2003

**Descrição:** Subprojeto: Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV  
Nesta pesquisa qualitativa, com o referencial teórico-metodológico da Psicologia Sócio-histórica, foi analisado o processo de construção da subjetividade individual e social das profissionais do sexo entrevistadas, apreendendo o processo de produção de sentidos no que se refere à contextualização do HIV em seu cotidiano de trabalho. Esse estudo surgiu da necessidade de contribuir com a prevenção e assistência às Profissionais do sexo em relação ao HIV e à Aids. Esta pesquisa foi realizada com nove mulheres, matriculadas no Centro de Referência DST/AIDS Santo Amaro (CR Santo Amaro), que trabalhavam ou já haviam trabalhado como profissionais do sexo durante o período mínimo de seis meses. Destas nove mulheres, quatro eram portadoras do HIV. As idades variaram entre 21 e 50 anos, e a escolaridade entre primeiro e segundo grau. Os dados foram coletados utilizando-se como instrumento uma entrevista semi-dirigida em profundidade. Foi utilizada a técnica da análise temática para apreender os significados manifestos e latentes dos dados coletados. Foram identificados e analisados sete núcleos de significado (Família como desencadeadora e mantenedora da atividade de profissional do sexo; Identidades diversas nos diferentes ambientes frequentados: cisão trabalho X afetividade; Contradições vividas acerca do trabalho; Aids como fator limitante dos prazeres em suas vidas e como empecilho para a continuidade do exercício de suas atividades; Fatores associados ao aumento da vulnerabilidade ao HIV; Serviço de Saúde como facilitador do processo de adesão ao tratamento e Entrevista como propiciadora de transformações), contextualizando-os ao processo material e histórico que os constituíram. Foi possível identificar uma nítida diferenciação nas atribuições qualificadoras da atividade de profissional de sexo entre os discursos das entrevistadas soropositivas e as soronegativas. Enquanto nestas predominaram sentimentos ambivalentes e contraditórios, naquelas foi observada uma polarização nos desprazeres da atividade, inviabilizando a continuidade na mesma após o processo de adoecimento desencadeado pela Aids.

Subprojeto: ADESÃO AO TRATAMENTO DOS PORTADORES DE HIV/AIDS: O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE  
Sabe-se que o HIV é uma síndrome incurável. Atualmente, a existência dos coquetéis traz ao portador a possibilidade de manter uma boa qualidade de vida por anos. A complexidade da medicação exige que seja inserida no cotidiano do portador, fazendo parte da sua rotina diária. A adesão a um tratamento crônico envolve todo um processo de construção que ocorre na relação usuário e profissional de saúde, portanto exige uma responsabilidade de ambos. Para existir a adesão do usuário ao tratamento, é necessário que o profissional de saúde seja um sujeito ativo neste processo. A presente pesquisa tem como objetivo o estudo da relação que os profissionais de saúde de um ambulatório de infectologia estabelecem com os portadores de HIV/AIDS e como este vínculo interfere na adesão ao tratamento. A coleta de dados feita na instituição escolhida (pública, federal) teve como sujeitos da pesquisa todos os funcionários da instituição, por estarem envolvidos no processo de adesão, com uma entrevista semi-dirigida individual que estudar a forma com que o profissional estabelece relação com o paciente e a rotina do serviço. Após a sistematização dos dados coletados, uma análise dos resultados é apresentada aos profissionais da instituição, abrindo para discussões. Foram formados grupos por categoria profissional (formação média e superior). Depois desta primeira devolutiva, os dados coletados nos grupos compõem uma análise final com uma proposta de intervenção e enfrentamento apresentada à instituição (\*PIBIC/CNPq).

Área de Concentração: PSICOLOGIA CLINICA

Alunos Envolvidos: Graduação: 1 Mestrado: 3 Doutorado: Especialização:

Equipe	Categoria
Ana Paula Gomes Esposito	Discente Autor
Clarice de Freitas	Discente Autor
Cynthia G.R. Guidoni Christovam	Discente Autor
Edna Maria Severino Peters Kahhale	Resp. Docente



## Projetos de Pesquisa PSICOLOGIA

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 33005010014P-3 PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA) - PUC/SP

**LINHA DE PESQUISA:** ORIENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA PSICOLOGIA CLÍNICA

Projeto de Pesquisa	Ano Início
SAÚDE E SEXUALIDADE: CONSTRUINDO INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS	2002

**Descrição:** O presente projeto trabalhará com a questão da saúde e sexualidade expressando-se em diferentes situações. Pretende-se construir possibilidades de intervenção psicológica nesta área. Neste momento trabalharemos com as seguintes situações: infertilidade conjugal, soropositividade para HIV e presença de mioma uterino sintomático. Assim teremos três subprojetos nesta temática.

Cada subprojeto investigará um aspecto desta temática de sexualidade e saúde, pretende-se ao final integrá-los de forma a termos uma visão mais ampla tanto desta relação como das possibilidades de intervenção na área.

O projeto objetiva, também, integrar atividades da graduação e da pós-graduação em Psicologia, contando com alunos dos dois níveis de formação. Será desenvolvido por uma equipe de pesquisadores. Dra. Edna Peters Kahhale coordenará o projeto todo, responderá pelo treino das bolsistas de iniciação científica e pela execução direta do subprojeto de infertilidade conjugal

O subprojeto: A concepção de maternidade de mulheres em tratamento de infertilidade ou esterilidade objetiva criar num ambulatório de infertilidade um espaço de reflexão sobre a maternidade e o tratamento a que estão se submetendo os casais; compreender a vivência destas mulheres e levantar critérios de atenção integral à saúde sob a ótica da Psicologia Sócio-histórica. A equipe de execução será formada pela pesquisadora responsável: Dra. Edna Peters Kahhale, a doutoranda Bronia Liebesny e uma bolsista de iniciação científica (Carina Chaubert D'Alcante).

O subprojeto: Psicodrama em grupo com portadores do vírus HIV objetiva um trabalho de psicoterapia breve em grupo com pessoas portadoras do vírus HIV, doentes ou não de AIDS, tendo como embasamento o psicodrama: criar condições aos pacientes de discutirem suas angústias, expectativas e possibilidades de vida, fantasias de morte e perdas reais; facilitar o fortalecimento egóico; favorecer as diversas expressões inerentes ao status HIV+ ; possibilitar reflexões da dinâmica familiar do portador do HIV e exercitar a reintegração do ser social a partir da integração do grupo. A equipe de execução será formada pela pesquisadora Dirle Bezerra; Clarice de Freitas e Cynthia Cristovam e uma bolsista de iniciação científica (Tatiana de Vasconcellos Enéas).

O subprojeto: Representação psíquica da mulher com mioma uterino sintomático objetiva levantar quais aspectos do feminino expressam-se em mulheres com mioma uterino através de um atendimento terapêutico breve, de orientação junguiana. Objetiva-se, ao mesmo tempo que, se trabalha com o feminino avaliar a proposta de um atendimento breve como facilitador da integração subjetiva da mulher. A equipe de execução será formada pela pesquisadora Márcia Sapata e uma bolsista de iniciação científica (Cristina Toledano dos Santos).

**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA**Alunos Envolvidos:** Graduação: 3 Mestrado: 4 Doutorado: 1 Especialização:**Equipe****Categoria**

BRONIA LIEBESNY				Discente Autor
Clarice de Freitas				Discente Autor
Cynthia G.R. Guidoni Christovam				Discente Autor
Dirle Portella Bezerra				Outro Participante
Edna Maria Severino Peters Kahhale			Resp.	Docente
Márcia Rodrigues Sapata				Outro Participante

Projeto de Pesquisa	Ano Início
TRANSIONALIDADE E CULTURA	1996

**Descrição:** Análise de fenômenos culturais e religiosos a partir da teoria de Winnicott.**Área de Concentração:** PSICOLOGIA CLINICA**Alunos Envolvidos:** Graduação: Mestrado: 4 Doutorado: 3 Especialização:**Equipe****Categoria**

Daniela Della Torre				Discente Autor
Gilberto Safra			Resp.	Docente
GISELLE FARIA GUIMARÃES				Discente Autor
Jorge Fouad Maalouf				Discente Autor
MARIA DE FÁTIMA SIQUEIRA DE MADUREIRA MARQUES				Discente Autor
Maria Mercedes Samudio Santos				Discente Autor
MARIANA DO NASCIMENTO ARRUDA FANTINI				Discente Autor
RAQUEL CARVALHO COSTA PATERNOSTRO				Discente Autor